

Concurso Público UERJ 2024 - Técnico Universitário Superior (Área de Saúde)

ANALISTA DE LABORATÓRIO CLÍNICO (101)

PROIBIDO FOLHEAR ESTE CADERNO ANTES DA AUTORIZAÇÃO PARA O INÍCIO DA PROVA

Além deste caderno de **50** questões, você recebeu:

- um cartão-resposta personalizado com questões de múltipla escolha com quatro alternativas.

Duração máxima da prova: **5 horas**

Autorização para deixar o local de prova: **após 1 hora** do início da prova

INSTRUÇÕES DA PROVA OBJETIVA

- 1) Na mesa, são permitidos apenas este caderno, o cartão-resposta e a caneta esferográfica transparente de tinta preta ou azul **SEM A TAMP A**. Demais pertences devem estar devidamente guardados embaixo da carteira.
- 2) Terminada a prova, entregue este caderno e o cartão-resposta ao fiscal de sala.
- 3) Os três últimos candidatos somente poderão deixar a sala, juntos, quando último entregar a prova. Os três deverão assinar a ata de sala, atestando a idoneidade e a regularidade da finalização da prova.

NO CARTÃO-RESPOSTA:

- 4) Confira os seus dados pessoais, número de inscrição e cargo/programa escolhido.
- 5) Assine e transcreva a frase impressa no cartão assim que o receber (cartões entregues sem a assinatura e/ou sem a transcrição da frase **NÃO** serão corrigidos).
- 6) Marque a alternativa correta de acordo com a ilustração instrutiva. A bolinha deve estar completamente preenchida, caso contrário sua resposta poderá não ser computada. Somente as respostas nele assinaladas serão objeto de correção.

Atenção: Por motivo de segurança, o candidato **NÃO** poderá anotar seu gabarito em nenhum outro local que não seja seu cartão-resposta.

NO CADERNO DE QUESTÕES:

- 7) Verifique, somente após autorização do início da prova, a numeração das questões e das páginas (havendo irregularidade no material, comunique ao fiscal de sala).
- 8) Não arranque, destaque ou rasgue nenhuma folha ou parte dela.

Atenção: Por motivo de segurança, este caderno **NÃO** poderá ser levado pelo candidato em nenhum momento.

Todos os casos e nomes utilizados nas provas do CEPUERJ são fictícios.

ORGANIZADOR



CEPUERJ

LÍNGUA PORTUGUESA**FALA, AMENDOEIRA**

Carlos Drummond de Andrade

1 Esse ofício de rabiscar sobre as coisas do tempo exige que prestemos alguma atenção à natureza – essa natureza que não presta atenção em nós. Abrindo a janela matinal, o cronista reparou no firmamento, que seria de uma safira impecável se não houvesse a longa barra de névoa a toldar a linha entre céu e chão – névoa baixa e seca, hostil aos aviões. Pousou a vista, depois, nas árvores que
5 algum remoto prefeito deu à rua, e que ainda ninguém se lembrou de arrancar, talvez porque haja outras destruições mais urgentes. Estavam todas verdes, menos uma. Uma que, precisamente, lá está plantada em frente à porta, companheira mais chegada de um homem e sua vida, espécie de anjo vegetal proposto ao seu destino.

Essa árvore de certo modo incorporada aos bens pessoais, alguns fios elétricos lhe atravessam a
10 fronde, sem que a molestem, e a luz crua do projetor, a dois passos, a impediria talvez de dormir, se ela fosse mais nova. Às terças, pela manhã, o feirante nela encosta sua barraca, e, ao entardecer, cada dia, garotos procuram subir-lhe pelo tronco. Nenhum desses incômodos lhe afeta a placidez de árvore madura e magra, que já viu muita chuva, muito cortejo de casamento, muitos enterros, e serve há longos anos à necessidade de sombra que têm os amantes de rua, e mesmo a outras precisões mais humildes
15 de cãesinhos transeuntes.

Todas estavam ainda verdes, mas essa ostentava algumas folhas amarelas e outras já estriadas de vermelho, gradação fantasista que chegava mesmo até o marrom – cor final de decomposição, depois da qual as folhas caem. Pequenas amêndoas atestavam seu esforço, e também elas se preparavam para ganhar coloração dourada e, por sua vez, completado o ciclo, tombar sobre o meio-fio,
20 se não as colhe algum moleque apreciador de seu azedinho. E como o cronista lhe perguntasse – fala, amendoeira – por que fugia ao rito de suas irmãs, adotando vestes assim particulares, a árvore pareceu explicar-lhe:

– Não vês? Começo a outonear. É 21 de março, data em que as folhinhas assinalam o equinócio do outono. Cumpro meu dever de árvore, embora minhas irmãs não respeitem as estações.

25 – E vais outoneando sozinha?

– Na medida do possível. Anda tudo muito desorganizado, e, como deves notar, trago comigo um resto de verão, uma antecipação de primavera e mesmo, se reparares bem neste ventinho que me fustiga pela madrugada, uma suspeita de inverno.

– Somos todos assim.

30 – Os homens, não. Em ti, por exemplo, o outono é manifesto e exclusivo. Acho-te bem outonal, meu filho, e teu trabalho é exatamente o que os autores chamam de outonada: são frutos colhidos numa hora da vida que já não é clara, mas ainda não se dilui em treva. Repara que o outono é mais estação da alma que da natureza.

– Não me entristeças.

35 – Não, querido, sou tua árvore-de-guarda e simbolizo teu outono pessoal. Quero apenas que te outonizes com paciência e doçura. O dardo de luz fere menos, a chuva dá às frutas seu definitivo sabor. As folhas caem, é certo, e os cabelos também, mas há alguma coisa de gracioso em tudo isso: parábolas, ritmos, tons suaves... Outoniza-te com dignidade, meu velho.

ANDRADE, C. D. de. *Fala, amendoeira*. 14, ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 1998.

Com base no texto apresentado, responda às questões de números 1 a 10.

1) Uma das características do gênero crônica é o fato de apresentar, como temática, situações comuns sob a ótica particular e criativa de seu autor. Em “Fala, amendoeira”, o tema abordado por Drummond é:

- a) política municipal
- b) envelhecimento
- c) meio ambiente
- d) urbanização

2) O texto mescla trechos de tipologias textuais diversas. Como argumentativo, reconhece-se o trecho:

- a) “Outoniza-te com dignidade, meu velho.” (l. 38)
- b) “Abrindo a janela matinal, o cronista reparou no firmamento” (l. 2 e 3)
- c) “As folhas caem, é certo, e os cabelos também, mas há alguma coisa de gracioso em tudo isso: parábolas, ritmos, tons suaves...” (l. 37 e 38)
- d) “Todas estavam ainda verdes, mas essa ostentava algumas folhas amarelas e outras já estriadas de vermelho, gradação fantasista que chegava mesmo até o marrom” (l. 16 e 17)

3) Com certa dose de lirismo, essa crônica traz algumas reflexões que circundam a temática central. O trecho “Esse ofício de rabiscar sobre as coisas do tempo” (l. 1) refere-se à(ao):

- a) trabalho do cronista
- b) observação da natureza
- c) questionamento sobre a vida
- d) preocupação com a passagem do tempo

4) Drummond personifica a amendoeira, atribuindo a ela características humanas. O trecho que comprova essa afirmação é:

- a) “garotos procuram subir-lhe pelo tronco.” (l. 12)
- b) “Uma que, precisamente, lá está plantada em frente à porta” (l. 6 e 7)
- c) “a luz crua do projetor, a dois passos, a impediria talvez de dormir” (l. 10)
- d) “serve há longos anos à necessidade de sombra que têm os amantes de rua” (l. 13 e 14)

5) Em “Nenhum desses incômodos lhe afeta a placidez de árvore madura e magra” (ℓ. 12 e 13), a palavra “placidez” pode ser substituída, mantendo o significado básico que tem no texto, por:

- a) orgulho
- b) destreza
- c) serenidade
- d) benevolência

6) A coesão referencial é o mecanismo responsável por estabelecer relações entre palavras e expressões em um texto. No trecho “e também elas se preparavam para ganhar coloração dourada” (ℓ. 18 e 19), o pronome “elas” retoma:

- a) “algumas folhas amarelas” (ℓ. 16)
- b) “Pequenas amêndoas” (ℓ. 18)
- c) “as folhas” (ℓ. 18)
- d) “Todas” (ℓ. 16)

7) As relações que se estabelecem entre partes do texto nem sempre são marcadas pela presença de conectores. Em “teu trabalho é exatamente o que os autores chamam de outonada: são frutos colhidos numa hora da vida que já não é clara, mas ainda não se dilui em treva” (ℓ. 31 e 32), os dois pontos poderiam ser substituídos, sem alteração do sentido do trecho, por:

- a) além disso
- b) contudo
- c) quando
- d) pois

8) Nessa crônica, o travessão foi empregado com funções diversas. O trecho em que esse sinal de pontuação cumpre a função de separar o aposto, marcando uma explicação, é:

- a) “– E vais outoneando sozinha?” (ℓ. 25)
- b) “– Não, querido, sou tua árvore-de-guarda e simbolizo teu outono pessoal.” (ℓ. 35)
- c) “E como o cronista lhe perguntasse – fala, amendoeira – por que fugia ao rito de suas irmãs” (ℓ. 20 e 21)
- d) “gradação fantasista que chegava mesmo até o marrom – cor final de decomposição, depois da qual as folhas caem.” (ℓ. 17 e 18)

9) No trecho, “E como o cronista lhe perguntasse – fala, amendoeira – por que fugia ao rito de suas irmãs, adotando vestes assim particulares, a árvore pareceu explicar-lhe” (ℓ. 20 e 22), o conector “como” assume o valor semântico de:

- a) modo
- b) causa
- c) comparação
- d) conformidade

10) O complemento verbal tem a função de completar o sentido de um verbo transitivo. O trecho em que o pronome “lhe” funciona como complemento do verbo é:

- a) “a árvore pareceu explicar-lhe” (l. 21 e 22)
- b) “garotos procuram subir-lhe pelo tronco” (l. 12)
- c) “alguns fios elétricos lhe atravessam a fronde” (l. 9 e 10)
- d) “Nenhum desses incômodos lhe afeta a placidez de árvore madura e magra” (l. 12 e 13)

LEGISLAÇÃO

11) A lei nº 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – é aplicável a qualquer operação de tratamento realizada por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, independentemente do meio, do país de sua sede ou do país onde estejam localizados os dados. A LGPD se aplica para o tratamento de dados, realizado no território nacional, para fins:

- a) artísticos
- b) jornalísticos
- c) de venda de bens
- d) de segurança pública

12) O Estatuto da Pessoa com Deficiência (lei nº 13.146/2015) estabelece o direito à saúde da pessoa com deficiência. Segundo esse estatuto, as ações e os serviços de saúde pública destinados à pessoa com deficiência devem assegurar:

- a) atenção sexual e reprodutiva, excluído o direito à fertilização assistida
- b) oferta de próteses, medicamentos, insumos e fórmulas nutricionais, para qualquer tipo de deficiência
- c) serviços de reabilitação sempre que necessários, conforme as normas vigentes do Ministério da Saúde
- d) serviços projetados para prevenir a ocorrência e o desenvolvimento de deficiências e agravos adicionais

De acordo com o plano de cargos, carreiras e remuneração do quadro de pessoal dos servidores técnicos universitários da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (lei nº 6.701/2014), responda às questões de números **13** e **14**.

13) A jornada de trabalho do servidor médico (em horas) corresponde a:

- a) 20
- b) 24
- c) 30
- d) 40

14) A progressão, ou seja, a passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior, além da avaliação periódica de desempenho satisfatória, tem como requisitos:

- a) interstício de 36 meses e aperfeiçoamento profissional e acadêmico intermitente
- b) interstício de 24 meses e aperfeiçoamento profissional e acadêmico intermitente
- c) interstício de 36 meses e aperfeiçoamento profissional e acadêmico permanentes
- d) interstício de 24 meses e aperfeiçoamento profissional e acadêmico permanentes

15) Durante procedimento médico realizado nas instalações de um hospital, dois servidores públicos discutiram acaloradamente, sendo certo que um dos servidores ofendeu gravemente com inúmeros xingamentos seu superior hierárquico, recusando-se a realizar suas funções, conforme determinado por esse superior. Segundo o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro (decreto-lei nº 220/1975), a sanção disciplinar aplicável, nesse caso, é:

- a) multa
- b) demissão
- c) suspensão
- d) repreensão

16) O processo administrativo é um pilar para a garantia da ampla defesa e do contraditório, permitindo uma análise legítima para o administrado. No âmbito do Estado do Rio de Janeiro, a lei nº 5.427/2009 determina que são direitos do administrado, **EXCETO**:

- a) ser, obrigatoriamente, assistido por advogado
- b) ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores
- c) formular alegações e apresentar documentos antes da decisão
- d) ter vista dos processos administrativos em que seja interessado

De acordo com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, responda às questões de números **17** a **20**.

17) A estabilidade consiste na garantia contra a exoneração discricionária do servidor público, submetendo a exclusão do cargo a processo administrativo ou judicial. O prazo (em anos) de efetivo exercício para obter a estabilidade é de:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 5

18) As regras constitucionais sobre acumulação remunerada de cargos públicos dispõem que é:

- a) vedada, independentemente de compatibilidade de horários
- b) autorizada, independentemente de compatibilidade de horários
- c) autorizada a de dois cargos privativos de profissionais de saúde
- d) vedada a de um cargo de professor com outro técnico ou científico

19) O artigo 5º prevê mecanismos judiciais destinados a assegurar o pleno gozo de direitos e garantias fundamentais. O remédio constitucional destinado à tutela do patrimônio público, da moralidade administrativa, do meio ambiente e do patrimônio histórico e cultural, que pode ser manejado por “qualquer cidadão”, é denominado:

- a) *habeas data*
- b) ação popular
- c) *habeas corpus*
- d) ação civil pública

20) Após o encerramento do período de estágio probatório, para a aquisição de estabilidade, um coordenador da Superintendência de Gestão de Pessoas resolveu exigir de um servidor concursado subordinado, a realização de prova interna, de conhecimentos gerais e específicos, sem previsão em qualquer normativa legal ou interna da UERJ. O ato desse coordenador não respeita o princípio constitucional da:

- a) eficiência
- b) legalidade
- c) publicidade
- d) razoabilidade

SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)

Sobre os princípios e diretrizes do SUS, responda às questões de números **21** a **23**.

21) O “conjunto articulado e contínuo de ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema” representa o princípio do(a):

- a) equidade
- b) integralidade
- c) centralização
- d) controle social

22) Com relação ao acesso universal, o princípio da universalidade no SUS expressa que:

- a) todos têm o mesmo direito de obter as ações e os serviços na atenção primária, com direito à atenção especializada de alto custo, de acordo com o tempo de contribuição e a condição de saúde do usuário
- b) todos têm o mesmo direito de obter as ações e os serviços de que necessitam independentemente da complexidade, custo e natureza desses serviços
- c) esse acesso é concedido mediante pagamento de taxas específicas pelo usuário, quando atendido fora de seu município de moradia para tratamento
- d) esse acesso é condicionado aos contribuintes do seguro social nacional, mediante pagamento de impostos específicos e previstos legalmente

23) Segundo Noronha, Lima e Machado (2012), o conjunto de princípios e diretrizes do SUS prevê a descentralização político-administrativa, com direção única em cada esfera de governo. O princípio de descentralização preconiza que:

- a) o Ministro da Saúde é o agente responsável por todo o SUS, com autonomia e autoridade administrativa sobre secretários estaduais e municipais de saúde
- b) a ênfase na descentralização dos serviços é em direção aos estados, a fim de garantir maior eficiência e efetividade
- c) os serviços de saúde devem ser ofertados mediante um processo de regionalização e hierarquização
- d) os serviços de atenção básica devem obedecer a uma lógica de concentração nas capitais de cada estado

24) Eixos operacionais são estratégias para concretizar ações de promoção da saúde, respeitando os valores, princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). A PNPS expressa o eixo operacional e sua respectiva definição como:

- a) rede de atenção à saúde / articulação com as demais redes de proteção social, considerando o papel e a organização dos diferentes setores e atores que, de forma integrada e articulada, por meio de objetivos comuns, atuem na promoção da saúde
- b) territorialização / execução de ações que considerem uma base nacional comum para o desenvolvimento de políticas, programas e intervenções, padronizando as ações de promoção de saúde e fortalecendo as identidades regionais
- c) comunicação social e mídia / uso das expressões comunicacionais formais para favorecer a disseminação do conhecimento técnico-científico e tecnológico, em detrimento aos demais conhecimentos
- d) educação e formação / incentivo à aprendizagem permanente sustentada em processos pedagógicos tradicionais de reprodução, sistematização e memorização de saberes

Sobre a Política Nacional de Humanização (PNH), responda às questões de números **25** e **26**.

25) Humanizar requer incluir as perspectivas de diferentes atores sobre os processos de gestão e de cuidado, pois as mudanças são construídas não por um indivíduo ou grupo isolado, mas de forma coletiva e compartilhada. Estimular a produção de novos modos de cuidar e novas formas de organizar o trabalho, conforme preconiza a PNH, requer:

- a) reduzir o protagonismo dos usuários no processo de tomada de decisão nas ações de saúde coletiva, para valorizar sua atuação na produção de saúde
- b) evitar movimentos de perturbação e inquietação gerados pela comunicação entre os atores do SUS, para fortalecer as mudanças necessárias
- c) incluir usuários e suas redes sociofamiliares nos processos de cuidado, para que assumam as responsabilidades da equipe de saúde
- d) envolver os trabalhadores na gestão, para que sejam agentes ativos das mudanças nos serviços de saúde

26) Um dos conceitos que norteiam o trabalho da PNH é o de criar espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, que respeitem a privacidade, propiciem mudanças no processo de trabalho e sejam lugares de encontro entre as pessoas. Este conceito refere-se à diretriz denominada:

- a) ambiência
- b) acolhimento
- c) clínica ampliada
- d) gestão participativa

27) O Programa para o Fortalecimento das Práticas de Educação Permanente em Saúde no SUS (PRO EPS-SUS), criado em 2017, prevê aos estados e Distrito Federal incentivo de custeio para a elaboração de Planos Estaduais de Educação Permanente em Saúde (PEEPS). Esses planos precisam ter previsão mínima de um ano e devem utilizar, como eixo, as bases teóricas e metodológicas da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Quanto à elaboração do PEEPS, o PRO EPS-SUS recomenda:

- a) respeitar em seus pressupostos os princípios da pedagogia tradicional e do tecnicismo
- b) apresentar estimativa de custos para a execução de cada atividade prevista no Plano
- c) indicar a mudança individual que a ação provocará nos participantes, desconsiderando a modificação na realidade dos serviços
- d) considerar os princípios da Educação Permanente em Saúde, que orientam os processos educacionais para que ocorram de forma uniprofissional

28) Com o intuito de concretizar a diretriz do SUS de participação da comunidade, a lei nº 8.142/1990, preconiza as Conferências de Saúde e os Conselhos de Saúde, como duas importantes instâncias colegiadas. Em relação à participação da comunidade no SUS, é correto afirmar que:

- a) o conselho nacional de saúde é um colegiado consultivo de periodicidade anual com objetivo de definir as principais diretrizes do SUS
- b) as conferências nacionais de saúde ocorrem anualmente e têm o objetivo principal de aprovar os gastos públicos realizados no ano de referência
- c) a existência dessas instâncias é compatível com a proposta de concretizar o objetivo de controle da sociedade sobre o poder público e as políticas de saúde
- d) o colegiado contribui para manutenção de padrões tradicionais de clientelismo e patrimonialismo do setor público, qualificando as ações e serviços de saúde

A resolução CNS nº 553/2017 aprova a atualização da Carta dos Direitos e Deveres da Pessoa Usuária da Saúde. Sobre os direitos dos usuários do SUS, responda às questões de números **29** e **30**.

29) O direito ao atendimento integral, ético e humanizado com procedimentos adequados e em tempo hábil a resolver o problema de saúde dos usuários do SUS é uma das diretrizes da Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Segundo essa diretriz, o encaminhamento para outros serviços de saúde deve ser por meio de um documento que contenha:

- a) resumo da história clínica, tratamento realizado e motivo do encaminhamento
- b) linguagem técnica com os respectivos códigos e abreviaturas dos possíveis diagnósticos
- c) letra cursiva, não podendo ser datilografada ou digitada, a fim de permitir o arquivamento físico
- d) identificação da unidade de saúde que recebeu o usuário, não sendo obrigatória a identificação da unidade de encaminhamento

30) Toda pessoa tem direito, em tempo hábil, ao acesso a bens e serviços ordenados e organizados para a garantia da promoção, prevenção, proteção, tratamento e recuperação da saúde. Essa diretriz define que o(s):

- a) acesso dos usuários se dará obrigatoriamente nos serviços de Atenção Básica, por serem considerados a porta de entrada do SUS
- b) atendimentos de urgência e emergência devem ser realizados pelos estabelecimentos de saúde previamente definidos pela central de regulação
- c) paciente tem o dever de procurar informações sobre outros serviços disponíveis, quando houver alguma dificuldade temporária ou indisponibilidade de atendimento
- d) usuários têm o direito de serem acolhidos assim que chegarem ao serviço e conforme suas necessidades de saúde e especificidades, respeitando-se as prioridades garantidas em lei

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31) Para fins de diagnóstico e de pesquisa, são utilizados microscópios óticos compostos de lentes oculares e objetivas, que permitem a visualização da morfologia de microrganismos e outras características como o tipo de movimento que realizam. No entanto, algumas células são extremamente pequenas, havendo a necessidade do uso de lentes objetivas de maior aumento. Para viabilizar uma imagem sem borrões ou distorções, é necessário utilizar, nas lentes objetivas, o óleo de imersão, que possui a função de:

- a) bloquear a luz não refratada de interagir com a lente objetiva de 100X
- b) desviar os feixes de luz difratada para fora das lentes objetivas
- c) impedir a oxidação momentânea do conjunto ótico
- d) igualar o índice de refração do óleo e do vidro

32) O oxigênio molecular (O_2), essencial à vida, pode se tornar um gás venenoso em certas situações para alguns microrganismos. Muitas formas de vida desenvolveram sistemas metabólicos dependentes de O_2 para a respiração aeróbia, enquanto outros organismos desenvolveram estratégias metabólicas para lidar com a presença desse gás. Considerando o efeito do O_2 em diferentes tipos de bactérias, o padrão de crescimento de microrganismos anaeróbios facultativos no meio de cultivo ocorre, preferencialmente, onde:

- a) não há concentração de O_2 difundido no tubo ou frasco
- b) há baixa concentração de O_2 difundido no tubo ou frasco
- c) há altas concentrações de O_2 no fundo do tubo ou frasco
- d) há mais O_2 presente ao longo de toda extensão do tubo ou frasco

33) Os meios de enriquecimento, os meios de cultivo seletivos e meios diferenciais são componentes fundamentais da microbiologia, utilizados para cultivar e distinguir diferentes tipos de microrganismos em laboratório e úteis para identificar e diferenciar espécies de microrganismos específicos. *Streptococcus pyogenes* é uma bactéria de importância médica, causadora da faringite estreptocócica, que pode ser diferenciada ao apresentar um anel claro ao redor das colônias observado no meio ágar:

- a) CLED
- b) sangue
- c) manitol
- d) nutriente

34) O antibiograma é utilizado para determinar a sensibilidade de bactérias a diferentes antibióticos, sendo realizado a partir de uma cultura bacteriana obtida de uma amostra clínica do paciente, como urina, sangue ou secreções. Os métodos qualitativos do teste de sensibilidade aos antimicrobianos:

- a) dividem os microrganismos em grau intermediário, resistente ou sensível
- b) avaliam as microdiluições e macrodiluições empregadas no método
- c) medem as interações do complexo antimicrobiano-microrganismo
- d) determinam a concentração inibitória mínima

35) A coloração de Gram é uma técnica utilizada para classificar bactérias com base nas características de parede celular. A ordem correta das etapas de execução dessa técnica corresponde a:

- a) aplicação de cristal violeta, lavagem com álcool, aplicação de iodo e aplicação de safranina
- b) aplicação de safranina, aplicação de iodo, lavagem com álcool e aplicação de cristal violeta
- c) aplicação de iodo, lavagem com álcool, aplicação de cristal violeta e aplicação de safranina
- d) aplicação de cristal violeta, aplicação de iodo, lavagem com álcool e aplicação de safranina

36) Medidas preventivas ou profiláticas são ações tomadas com o objetivo de evitar a ocorrência de doenças, lesões ou outros problemas de saúde que incluem diversas práticas fundamentais para manter a saúde e o bem-estar. São medidas preventivas primárias:

- a) saneamento básico e controle vetorial
- b) uso de preservativos e tratamento precoce
- c) uso de equipamentos de proteção e fisioterapia
- d) terapias ocupacionais e cirurgias para colocação de próteses

37) O exame parasitológico de fezes é um procedimento diagnóstico utilizado para detectar parasitas intestinais nas fezes de um paciente. O conservante de mertiolato, iodo e formal (MIF) é muito utilizado nesse tipo de exame, sendo capaz de preservar:

- a) ovos e larvas de helmintos
- b) oocistos de plasmódios
- c) trofozoítos de amebas
- d) trofozoítos de giárdias

38) O exame de sangue é uma ferramenta precisa para diagnosticar doenças parasitárias que possuem formas ou estágios circulantes, como malária, filariose bancroftiana, babesiose e doença de Chagas. Basicamente, o exame consiste em analisar ao microscópio uma gota de sangue em uma lâmina. A técnica indicada para visualização de parasitos vivos em movimentação é o método:

- a) de esfregaço em gota espessa com coloração em Panótico
- b) de esfregaço com coloração em Leishman
- c) de esfregaço com coloração em Giemsa
- d) direto sem coloração

39) Os reticulócitos são eritrócitos jovens que retêm uma quantidade residual de RNA ribossomal. Normalmente, são liberados pela medula óssea e passam por um processo de maturação celular, que inclui a síntese de hemoglobina e a redução dos ribossomas. A coloração adequada para a correta detecção dos reticulócitos é:

- a) Giemsa
- b) Panótico
- c) novo azul de metileno
- d) hematoxilina e eosina

40) O exame de hemograma de um paciente com helmintíase apresenta comumente alteração no indicador de:

- a) eosinofilia
- b) leucopenia
- c) leucocitose
- d) trombocitopenia

41) As técnicas de coleta de urina são fundamentais para garantir amostras precisas e confiáveis para análises laboratoriais. Para o preparo da coleta de urina em mulheres, além do cuidado de evitar o contato de partes do períneo com a urina coletada, são procedimentos padrão:

- a) higienizar a região vulvar, vaginal e dos grandes lábios com água e sabão, deixar secar à temperatura ambiente
- b) evitar higienizar a região, pois pode contaminar a amostra com sabões ou outros componentes de limpeza
- c) higienizar rigorosamente a região vulvar com água e sabão, enxaguar e secar com gaze estéril
- d) higienizar a região vulvar e os grandes lábios com álcool 70% ou clorexidina 1%

42) Considerando uma situação hipotética em que um novo vírus de genoma RNA começasse a circular no Brasil, tendo alto padrão de identidade genômica com o vírus H1N1, o recurso rápido e preciso para identificar como positiva a suspeita da nova doença viral em uma amostra, tendo acesso a sondas de DNA para H1N1, é:

- a) PCR
- b) RT-PCR
- c) *Western blot*
- d) análise citogenética

43) Fluidos corporais podem ser analisados por técnicas imunológicas para detecção de imunoglobulinas (Ig). A imunoglobulina presente majoritariamente no leite materno e que possui atividade nas mucosas humanas, também encontrada no intestino, é:

- a) A (IgA)
- b) D (IgD)
- c) E (IgE)
- d) G (IgG)

44) Em uma amostra contendo variados tipos celulares, a citometria de fluxo diferencia condições fenotípicas. A respeito dos anticorpos conjugados a fluorocromos, é correto afirmar que:

- a) sua eleição depende da granulidade e do tamanho dos tipos celulares alvo
- b) devem ser eleitos segundo a expressão de moléculas nas células-alvo, observando-se também a intensidade emitida por cada fluorocromo
- c) para a diferenciação de cada tipo celular, deve ser utilizado o mesmo tipo de anticorpo conjugado a fluorocromo de comprimento de onda específico
- d) são utilizados no método de avaliação direta por *fluorescence-activated cell sorter* (FACS), mas impossibilitam a diferenciação de populações celulares de diferentes granulidades

45) O *Enzyme Linked Immuno Sorbent Assay* (ELISA) é um ensaio enzimático comumente utilizado nos laboratórios de análises clínicas e de pesquisa. Sobre o ELISA, é correto afirmar que:

- a) a fase sólida pode corresponder a anticorpos secundários aderidos em placa
- b) o analito que se deseja detectar pode corresponder a um anticorpo primário ou um antígeno
- c) a lavagem dos poços da placa é dispensável entre a aplicação do analito e o uso do agente de captura
- d) os controles positivos e negativos do ensaio devem ser obrigatoriamente organizados na placa de 96 poços em linha vertical durante a distribuição das amostras

46) Cada fase dos exames laboratoriais desempenha um papel importante no processo de geração de resultados para o diagnóstico correto de possíveis disfunções. Quando um paciente ingere um medicamento horas antes da coleta de sangue, pode impactar no resultado final. Nesse caso, a fase em que há a geração do erro é a:

- a) pós-analítica, pois interfere na escolha do método a ser realizado
- b) pós-analítica, pois impacta no armazenamento adequado da amostra para revalidação
- c) pré-analítica, pois deriva do preparo inadequado do paciente para realização do exame
- d) pré-analítica, pois o laboratório pode ajustar os valores de referência, já que a ingestão de medicamentos é contínua

47) Em análise de amostra de sangue, na bioquímica clínica, a dosagem de baixos níveis de vitamina B12 pode se relacionar com a elevação de:

- a) ferritina
- b) tocoferol
- c) ácido fólico
- d) homocisteína

48) A creatinina é resultante da degradação da creatina e da fosfocreatina presentes no tecido muscular, sendo também produzida em órgãos como rins, e, por isso, é utilizada como parâmetro de função renal. Entre os diversos métodos para as análises da função renal, aquele pelo qual se determina a depuração de creatinina é:

- a) osmolaridade urinária
- b) taxa de filtração glomerular
- c) exame de concentração da urina
- d) teste de diluição seriada da urina

49) Além de lidar com riscos ocupacionais como os ergonômicos, físicos e químicos, os trabalhadores de laboratórios clínicos também estão frequentemente em contato com agentes infecciosos e amostras contaminadas, representando riscos biológicos. Sobre a biossegurança aplicável aos laboratórios, é correto afirmar que:

- a) é recomendável utilizar seringas para misturar líquidos com conteúdo infeccioso
- b) o processo de pipetagem evita a formação de aerossóis contendo microrganismos
- c) as cabines de segurança biológicas classe II devem conter filtro *High Efficiency Particulate Air* (HEPA)
- d) no processo de desinfecção, eliminam-se todas as formas de microrganismos presentes nas superfícies dos materiais

50) Laboratórios que recebam ou processem amostras contendo cepas verotoxigênicas de *Escherichia coli* devem ser classificados, minimamente, como classe de risco:

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4

**PROIBIDO DESTACAR ESTA E QUALQUER
OUTRA FOLHA DOS CADERNOS DE PROVA**

ORGANIZADOR



CEPUERJ